

Memorando nº 023/19 – Diretoria de Administração

Diamantina, 12 de julho de 2019.

Ao
CONSELHO DE CURADORES (CONCUR) / UFVJM
At. **Professor Bruno Gomes Vasconcelos**
Presidente

C.c.

Professor Wellington Willian Rocha
Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias – FCA

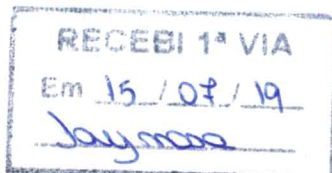
Professora Roseli Aparecida dos Santos
Departamento de Zootecnia

Assunto: Atendimento ofício nº 015/2019 / CONCUR / UFVJM

Prezado Presidente,

Atendendo o ofício nº 015/2019 / CONCUR / UFVJM, que solicitou “*envio de estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto de implantação de estábulos / curral no campus JK para os animais que se encontram na fazenda do Moura em Curvelo, no tocante à construção, manutenção e alocação de animais*”, informamos:

1. As estruturas citadas tratam-se da implantação do **sistema compost barn** no campus JK.
2. Esta implantação está em curso em área definida para a Faculdade de Ciências Agrárias – FCA conforme o plano Diretor do campus JK



aprovado pela Resolução nº 20 / CONSU, datada de 04 de setembro de 2009.

3. Na 44ª reunião ordinária da Congregação da FCA, realizada em 09/03/2018, cópia da ata em anexo, o assunto de pauta tratou da definição do local específico para a implantação do sistema *compost de barn* considerando as áreas disponíveis para esta Faculdade no campus JK. Com este objetivo, foi inicialmente realizada uma breve explicação pelo Presidente da Congregação acerca da implantação do Setor de Bovinocultura de leite no campus JK nos moldes do sistema *compost de barn* e as vantagens advindas para o fortalecimento do curso de Zootecnia (linhas 55 a 58 da ata).
4. As justificativas detalhadas para a implantação do sistema *compost barn* no campus JK foram apresentadas pela professora Roseli Aparecida dos Santos por meio do Memorando DZO nº 005/2018, datado de 22 de agosto de 2018, dirigido ao Reitor desta Universidade, e copiado ao Diretor de Administração e ao Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, documento este que foi juntado ao processo licitatório (cópia também em anexo).
5. Como pode ser observado na introdução realizada pelo Presidente na reunião da Congregação da FCA citada, como também nas justificativas constantes no Memorando DZO nº 005/2018, a definição da localização do sistema *compost de barn* no campus JK teve como parâmetros as vantagens relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão do Curso de Zootecnia, objetivando, especialmente, o fortalecimento deste curso.
6. No processo licitatório não foi solicitado estudos de análise técnica e econômica do processo de implantação do sistema de *composto de barn*, considerando que, conforme já citado, este sistema relaciona-se aos objetivos do curso de Zootecnia quanto aos ganhos qualitativos relacionados ao Ensino, Pesquisa e Extensão, ganhos estes não mensuráveis economicamente.



Caso se conclua pela necessidade de informações complementares, recomendamos contatar a Faculdade de Ciências Agrárias, na pessoa do seu Diretor, Professor Wellington Willian Rocha, e o Departamento de Zootecnia, na pessoa da professora Roseli Aparecida Silva.

Atenciosamente,



Alberto Pereira de Souza
Diretor de Administração
PROAD / UFVJM

Alberto Pereira de Souza
Diretor de Administração / UFVJM
Portaria nº 3343, de 18/12/2018



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Conselho de Curadores

OFÍCIO Nº 015/2019/CONCUR/UFVJM

Diamantina, 19 de junho de 2019.

P

Ao Senhor
Alberto Pereira de Souza
Diretor de Administração
Pró-reitoria de Administração – UFVJM
Campus JK, Diamantina – MG

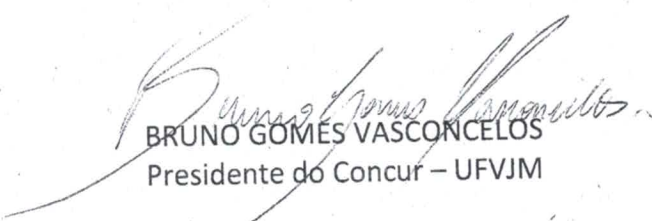
Assunto: Requisita documentos.

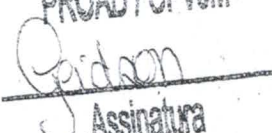
Senhor Diretor,

O Conselho de Curadores, conforme deliberado em sua 231ª sessão realizada em 18 de junho de 2019, REQUER o envio, no prazo de 10 (dez) dias, do estudo de viabilidade técnica e econômica do projeto de implantação de estábulos/curral no campus JK para os animais que se encontram hoje na fazenda do Moura em Curvelo, no tocante à construção, manutenção e alocação dos animais.

A solicitação do Conselho de Curadores se justifica em sua competência atribuída pelo Art. 3º, inciso IV do Regimento Interno do Conselho de Curadores e pelo Art. 17, inciso IV do Estatuto da UFVJM.

Atenciosamente,


BRUNO GOMES VASCONCELOS
Presidente do Concur – UFVJM

Recebido em 02/07/19
PROAD / UFVJM 10:21

Assinatura

8019
8014



1
2 ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
3 AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Aos
4 nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e oito minutos, a Congregação da
5 Faculdade de Ciências Agrárias – FCA reuniu-se na Sala de Reuniões do Prédio de Agronomia, localizada no
6 Campus JK da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para realização da sua 44ª
7 reunião, sob a Presidência do Professor Wellington Willian Rocha, Diretor da Faculdade de Ciências
8 Agrárias, contando com as presenças dos Conselheiros Professor Cristiano Christóforo Matosinhos, Vice-
9 Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias, Professor José Barbosa dos Santos, Coordenador do Curso de
10 Agronomia, Professor Sidney Araújo Cordeiro, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal, Professor
11 Cleube Andrade Boari, Coordenador do Curso de Zootecnia, Professor Marcus Alvarenga Soares,
12 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Professora Márcia Vitória Santos,
13 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Professor Márcio Leles Romarco de Oliveira,
14 Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Florestal, Professor Daniel Ferreira da Silva, Chefe
15 do Departamento de Agronomia, Professora Darcilene Maria de Figueiredo, Vice-Chefe do Departamento da
16 Zootecnia, Professor Sebastião Lourenço de Assis Júnior, Chefe do Departamento de Engenharia Florestal,
17 Srtas. Janaína Nunes da Silva e Mariana Almeida Dumont, representantes dos Técnicos Administrativos em
18 Educação na Congregação da FCA. Conta-se ainda com as presenças dos convidados: Sr. Alberto Pereira de
19 Souza, Diretor de Infraestrutura da UFVJM; Sr. Leandro Pereira de Assis, Médico Veterinário da UFVJM; e
20 Sra. Roseli Aparecida Santos, Docente responsável pelo Setor de Bovinocultura de Leite do Departamento de
21 Zootecnia. Justificaram sua ausência por e-mail os Senhores: Professor Altamir Fernandes de Oliveira, Chefe
22 do Departamento de Zootecnia e os Discentes Leonardo Ippolito Rodrigues e Anderson Saraiva Fagundes
23 Silva, representantes discentes na Congregação, titular e suplente, respectivamente. **1. EXPEDIENTE.**
24 Verificado o *quórum*, o Presidente saúda os presentes e declara aberta a sessão. Procede-se à aprovação da
25 Ata da 42ª reunião da Congregação da FCA, realizada em dez de novembro de dois mil e dezessete, a qual é
26 aprovada por unanimidade, e da Ata da 43ª reunião da Congregação, a qual não foi registrado *quórum*
27 suficiente para realização da sessão. Passando à pauta, segue-se os pontos: **2. INFORMES.** 1 – Ofício nº
28 043/2018/SEI/UFVJM – Referente solicitação de indicação de servidores interessados para comporem a
29 Comissão Permanente de Biossegurança – CPBIO. O Diretor da FCA indicou por Ofício Nº 017-2018/FCA,
30 encaminhado ao Pró-Reitor de Administração, em 02 de março de 2018 os nomes das servidoras Margarida
31 Maria Nascimento Figueiredo, Marcela Carlota Nery e Márcia Regina da Costa para eventual composição da
32 Comissão. **3. REFERENDOS.** Foram referendados: 1 – Ofício nº 23-2017-Congregação FCA, de
33 22/11/2017 – Convoca eleição para representante da FCA junto à CPPD, em substituição aos Professores
34 Márcia Vitória Santos e Luiz Carlos Couto – 1ª chamada (não houve inscrição de chapas); 2 – Ofício nº 24-
35 2017-Congregação FCA, de 13/12/2017 – Convoca eleição para representante da FCA junto à CPPD, em
36 substituição aos Professores Márcia Vitória Santos e Luiz Carlos Couto – 2ª chamada (não houve inscrição
de chapas); 3 – Ofício nº 25-2017-Congregação FCA, de 19/12/2017 – Indica, *ad referendum* da



3
37 Congregação, as Professoras Margarida Maria Nascimento Figueiredo de Oliveira e Ivani Teixeira de
38 Oliveira, respectivamente, titular e suplente, para representante da FCA junto à CPPD, em substituição aos
39 Professores Márcia Vitória Santos e Luiz Carlos Couto; Foram referendadas: 1 – Promoção do Professor
40 Cleube Andrade Boari (Adjunto 4 para Associado 1); 2 – Promoção da Professora Maria do Céu Monteiro
41 Cruz (Adjunto 4 para Associado 1); 3 – Progressão da Professora Darcilene Maria de Figueiredo (Adjunto 3
42 para Adjunto 4); 4 – Progressão da Professora Maria Neudes Sousa de Oliveira (Associado 1 para Associado
43 2); Promoção do Professor Enilson de Barros Silva (Associado 4 para Titular). Referenda-se ainda: 1 –
44 Portaria nº 045/FCA, de 17/12/2017 – Designa comissão de avaliação do estágio probatório do Docente
45 Lucas Lima Verardo; 2 – Ofício DZO 07/2018 – Processo Seletivo Simplificado para professor substituto do
46 DZO; 3 - Distribuição da primeira parcela do orçamento de 2018, que ficou distribuído da seguinte forma,
47 conforme Ofício nº 002-2018/FCA, de 11 de janeiro de 2018: R\$ R\$ 4.582,14 (quatro mil quinhentos e
48 oitenta e dois reais e quatorze centavos) para cada Departamento (Agronomia, Engenharia Florestal,
49 Zootecnia e FCA) para custeio de Diária servidor, Diária colaborador eventual, Passagem aérea e Passagem
50 rodoviária, e os valores de R\$ 10.997,15 (dez mil, novecentos e noventa e sete reais e quinze centavos) para
51 a Faculdade de Ciências Agrárias (FCA); R\$ 11.669,47 (onze mil, seiscentos e sessenta e nove reais e
52 quarenta e sete centavos) para o Dep. de Agronomia (DAG); R\$ 16.711,83 (dezesesseis mil, setecentos e onze
53 reais e oitenta e três centavos) para o Dep. de Eng. Florestal (DEF); e R\$ 15.607,31 (quinze mil, seiscentos e
54 sete reais e trinta e um centavos) para o Dep. de Zootecnia (DZO), para custeio de Material de consumo,
55 Prestação de serviços Pessoa Jurídica, Prestação de serviços Pessoa Física. **4. ASSUNTOS DE PAUTA.** 1 –
56 Aprovação de área para transferência do setor de Bovinocultura leiteira para o Campus JK. Foi feita breve
57 explicação pelo Presidente acerca da implantação do Setor de Bovinocultura de Leite no Campus JK nos
58 moldes do sistema *compost barn*, e as vantagens advindas para o fortalecimento do curso de Zootecnia.
59 Tendo em vista o Memorando nº 02/2018-DEF, de 30 de janeiro de 2018, em que a Chefia do Departamento
60 Engenharia Florestal solicita esclarecimentos sobre a instalação de estábulo pelo DZO na vizinhança do
61 DEF, foi solicitado pela FCA à Professora Roseli emissão de parecer técnico a fim de apresentar respostas
62 aos questionamentos feito pelo DEF (via memorando citado acima) e pelo Chefe da Divisão de Fazendas, Sr.
63 Xavier Dominique Marie Chauvet, via mensagem eletrônica encaminhada ao Diretor da FCA e outros, em 15
64 de fevereiro de 2018. A Professora Roseli emitiu Memorando 001/2018 em 28 de fevereiro de 2018, sanando
65 as dúvidas decorrentes das comunicações supracitadas. É solicitado ao Sr. Alberto esclarecimento sobre as
66 possíveis áreas do Campus JK que poderiam acolher as futuras instalações do Setor. É apresentado um mapa
67 em equipamento de datashow e que são apresentadas áreas alternativas à área inicial sugerida pelo
68 Departamento de Zootecnia. Estas áreas alternativas estão localizadas, uma no Campo Agrostológico, outra
69 entre o Galpão de Frango de Corte e o Galpão de Galinha Caipira, e outra no local inicial, próximos à
70 rotatória e ao Setor de Floricultura, da Professora Ivani. O Sr. Alberto informa que em termos construtivos
71 (hidráulico, elétrico, estrutural e de efluentes de dejetos) todas as áreas são viáveis. Após explicação da
72 Professora Márcia Vitória, a alternativa de implantação no Campo Agrostológico foi imediatamente



5
73 descartada, pois tem implicações diretas na continuidade do curso dos estudantes de Zootecnia, que
74 enfrentam problemas de falta de estrutura para aulas práticas e estágios, e ser essa área de fundamental
75 importância para o curso. De acordo com a Professora Márcia, há projeto aprovado na Fapemig para
76 pesquisas na área do Campo Agrostológico e ainda aprovação de recurso para instalação de um Laboratório
77 de Forragicultura. O Presidente da Congregação comunica a exclusão dessa alternativa (Campo
78 Agrostológico), mediante as justificativas apresentadas, e assevera que para a manutenção e bom
79 funcionamento do *compost barn* deverá haver o empenho da Reitoria, considerando que não há recursos
80 financeiros na FCA para arcar com os custos do sistema. Foi informado que há vaqueiros que atendem ao
81 Setor integralmente na Fazenda Experimental do Moura, que poderiam ser transferidos para o Campus JK, e
82 ao fim do contrato realizar contratação de tais funcionários para atendimento em Diamantina. É solicitado
83 pelo Presidente explicação pelo Médico Veterinário, Sr. Leandro, que faz breve explanação sobre o
84 funcionamento do *compost barn*, que não há exposição de fezes, nem cheiro e que há total controle de
85 ectoparasitas. O Professor Sebastião Lourenço diz que as informações passadas pela Professora Roseli foram
86 compreendidas, porém não ficou esclarecido se haveria emissão de ruído, o que poderia atrapalhar a
87 concentração de docentes que trabalham em seus gabinetes no Prédio do DEF, com relação à implantação do
88 setor na localização da alternativa 3, ao lado do Setor de Olericultura. A Professora Márcia Vitória sugere
89 que o o Setor seja implantado um pouco para baixo em relação à alternativa 3, porém próximo à cerca do
90 Campo Agrostológico. A Professora Roseli informa que a sugestão apresentada agora pela Professora Márcia
91 seria a melhor solução, distanciando o Setor dos gabinetes dos professores do DEF, reduzindo ainda mais
92 possíveis ruídos. O Sr. Leandro acrescenta que a ordenhadeira é silenciosa, e o leite é retirado às seis horas
93 da manhã, mesmo horário em que a serragem é revolvida, portanto, não conflitando com o horário de
94 trabalho dos professores; ademais, um caminhão virá a cada dois dias retirar o leite armazenado. O Sr.
95 Alberto informa ainda, que todos os projetos da UFVJM serão executados tendo em vista análise de risco dos
96 mesmos. A Professora Darcilene pede que se registre em ata a iminência de transferência do Setor de
97 Pequenos Ruminantes do Moura para o Campus JK e solicita que no planejamento de implantação do Setor
98 de Bovinocultura seja previsto a implantação futura desse setor. Fica definido que o Sr. Alberto fará novo
99 croqui considerando o futuro prédio do Laboratório de Forragicultura, o Setor de Bovinocultura de Leite e o
100 Setor de Pequenos Ruminantes, tendo em vista a proposta da Professora Márcia de deslocamento da área 3
101 para a divisa do Campo Agrostológico. O Sr. Alberto terá o suporte do Sr. Leandro, e das Professoras
102 Darcilene e Roseli. Os representantes do DEF deverão levar os apontamentos para os membros do
103 departamento. 2 - Área para implantação do Setor de Tecnologia da Madeira. O Professor Wellington solicita
104 que seja trazido pelo DEF também definição de localização de área de 400 m² para construção dos Setores
105 de Tecnologia da Madeira e Serraria. Deve-se levar em conta os aspectos de projeto elétrico, hidráulico
106 dentre outros, além de consideração acerca da emissão de ruídos a fim de não incomodar os professores do
107 DEF. Os apontamentos deverão ser apresentados na próxima reunião da Congregação. 3 - Áreas para uso da
108 FCA no Campus JK. O Presidente informa que há uma área da FCA definida desde a época do Reitorado do



7
109 Professor Pedro Ângelo, correspondentes às proximidades da área dos professores Ivani, Cláudio Márcio,
110 Wellington, Paulo Henrique. Informa que há uma área de cerca de 3.000 m2 em frente ao CeGeo, para
111 implantação de uma unidade de demonstração de grandes culturas e uma área de 6.000 m2 em frente à
112 Divisão de Máquinas e Transportes para instalação do Setor de Máquinas e Mecanização Agrícola. Para
113 todas essas áreas será solicitado o devido cercamento. Todos estão de acordo com a proposição. 4 –
114 Disponibilização de espaço físico para a Divisão de Fazendas. É lido o e-mail de solicitação de espaço para a
115 Divisão de Fazendas pelo Chefe da Divisão Fazendas, Sr. Xavier, para acolhimento dos servidores Josimar e
116 Glenda. O Professor Lourenço informa que há uma sala vazia no anexo ao Bloco das agrárias que pertencia
117 ao Professor Paulo Henrique Graziotti e que se for liberado pelo docente poderá ser utilizado pela Divisão
118 de Fazendas. Deverá ser feito contato com o Professor Paulo Henrique para verificação da possibilidade de
119 desocupação/transferência dos objetos que ainda estão no anexo ao Bloco das Agrárias para o Setor de
120 Compostagem. 5 – Cobertura de seguro para estudantes em estágio obrigatório e não-obrigatório. Com vista
121 a esclarecer a situação gerada pelo Acórdão do Tribunal de Contas da União, TC 016.645/2015-4, e pelos
122 Ofício 17/2018 – DEPE/UFVJM, de 27/02/2018, Memorando Circular 04/2018/Prograd, de 15/02/2018,
123 Ofício 09/2018/DEPE, de 08/02/2018, de fornecimento de seguro de vida coletivo apenas a estudantes em
124 estágio obrigatório, a Congregação deverá solicitar à Reitoria esclarecimentos acerca da situação dos
125 estudantes em aulas de campo, iniciação científica, aulas de laboratórios, visitas técnicas, Proae, bem como
126 da responsabilização decorrente do desenvolvimento dessas atividades pelos discentes, e os riscos aos quais
127 são expostos. Deverá informar também, que há previsão de suspensão das atividades considerando o
128 desamparado do docente responsável pela disciplina/atividade envolvendo o estudante. Há que se questionar
129 ainda, o seguro para o estudante matriculado na unidade curricular Estágio, uma vez que a lei menciona
130 estudantes matriculados no curso. Esgotados os assuntos, o Diretor encerra a reunião às dezesseis horas e
131 sete minutos, da qual eu, Antônio César dos Santos lavrei a presente ata que, após lida, se aprovada será
132 assinada por mim e pelo Presidente da Congregação.x.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



Memorando 005/2018

Diamantina, 22 de agosto de 2018.

À Sua Senhoria,
Professor Gilciano Saraiva Nogueira
Magnífico Reitor – UFVJM

C/c Alberto Pereira de Souza
Diretor de Infraestrutura - UFVJM

C/c Professor Wellington Willian Rocha
DD. Diretor FCA - UFVJM

Assunto: informações e pedido de providências.

Senhor Reitor,

Informo V. Mag. que os projetos (arquitetônico, estrutural, hidráulico e elétrico), bem como a planilha de custos do sistema de confinamento de bovinos leiteiros – modelo “compost barn”, para implantação no Campus JK da UFVJM estão prontos, necessitando ainda da anuência da reitoria, e então, prosseguir para licitação.

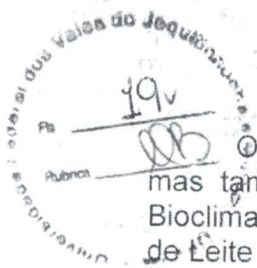
A implantação do sistema de “compost barn” no Campus JK facilitará as aulas práticas e o acesso dos alunos no setor durante intervalos de aulas, o que contribuirá muito para o aprendizado e aumento do interesse pelo curso de Zootecnia, reduzindo a evasão.

A produção de leite no Campus JK permitirá a construção do laticínio-escola, que não aconteceu ainda, principalmente, pela falta de matéria-prima (leite), visto que todos os equipamentos do mesmo já foram adquiridos pela Instituição. A produção atenderá ao empório e ao restaurante universitário.

Outra importância será a possibilidade de aulas práticas e pesquisas que utilizam o leite como objeto de estudo, pois, como o produto ainda não possui inspeção, não pode ser utilizado para consumo. Com a dificuldade de compra de leite pela universidade, muitas aulas e pesquisas não são realizadas.

Departamento de Zootecnia
Campus JK – Rodovia MGT 367, km 583, Alto da Jacuba – Diamantina MG – 39100000
Tel: (38) 3532 1212 ramal 8512

Roseli A. dos Santos
Profª Roseli A. dos Santos
Depto. Zootecnia UFVJM



① "compost barn" contemplará não somente à disciplina Bovinocultura de Leite, mas também a outras como: Higiene Animal, Fisiologia Animal, Construções Rurais, Bioclimatologia e Bem Estar Animal, Alimentos para Animais, Forragicultura II, Tecnologia de Leite e Derivados, Nutrição de Ruminantes etc.

O setor de bovinocultura de leite no campus JK será de grande valia para o Vale do Jequitinhonha, no que se refere à extensão rural para pequenos produtores, através de cursos, os quais têm rotineiramente já sido oferecidos durante o evento "Diamantagro". Porém, com o sistema implantado no Campus, várias práticas poderão ser ministradas, o que hoje não é possível.

Em termos de características do tipo de sistema de produção de leite no Vale do Jequitinhonha, as pequenas propriedades são as que prevalecem em maior número, especialmente nas regiões em que a atividade leiteira é menos desenvolvida. Sendo assim, o "compost barn" aparece como uma opção de intensificação da produção em pequenas áreas.

Outro problema enfrentado nessa região, são as altas temperaturas que permitem que apenas vacas mestiças, de baixa produção, sejam criadas. Desta forma, existe no Vale do Jequitinhonha, a necessidade de melhorar a eficiência em produção de leite, e vislumbra-se uma grande oportunidade de aprimoramento dos sistemas de produção, no intuito de buscar competitividade no mercado e melhorar a rentabilidade do pequeno produtor rural.

Para bovinos leiteiros as instalações são de grande importância, por estabelecerem o microclima adequado para a criação de vacas leiteiras e por facilitar o manejo dos animais, influenciando diretamente na sua produtividade e na sua saúde.

Uma instalação adequada permite que pequenas propriedades possam alojar maior número de animais, intensificando o manejo e utilizando a maior área de terra para plantio. Isto implicará em quantidade maior de produção de leite por área trabalhada.

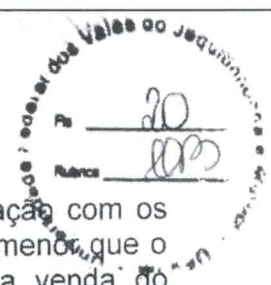
Atualmente, os desafios dos sistemas de produção são o manejo de dejetos e o controle de gases, estes responsáveis pelo efeito estufa. O uso eficiente das instalações possibilita resolver o problema dos dejetos, proporcionar conforto animal, melhorar a qualidade do leite e diminuir o custo com mão de obra.

Sendo assim, o "compost barn" é uma alternativa sustentável de manejo de dejetos, diminuindo construções de armazenamento, odores, quantidade de gases liberados ao ar livre e mão de obra. Este tipo de instalação melhora a qualidade do leite, o conforto e o bem-estar animal.

O "compost barn" foi criado por produtores de leite norte americanos, em meados da década de 80, mas apenas em 2001 começou ganhar adeptos em maior escala, porém no Brasil o sistema ainda está surgindo e existem poucos materiais a respeito do assunto.

Prof. Roseli A. dos Santos
Prof. Roseli A. dos Santos
Dep. Zootecnia/UFVJM

Departamento de Zootecnia
Campus JK - Rodovia MGT 367, km 583, Alto da Jacuba - Diamantina MG - 39100000
Tel: (38) 3532 1212 ramal 8512



Produtores brasileiros que já utilizam o sistema têm mostrado satisfação com os resultados, visto a fácil adaptação dos animais e o custo significativamente menor que o "free stall", além de terem uma nova oportunidade de renda através da venda do composto orgânico gerado pela cama, tratando-se de um adubo de excelente qualidade.

Dois dos maiores gargalos da cadeia produtiva nacional são: escassez e custo da mão de obra e valor terra, que fizeram com que um número de produtores recuasse de forma expressiva no país nos últimos 10 anos. Somente através do aumento de produtividade e da eficiência da utilização da terra, será possível permanecer na atividade nos próximos anos.

A construção do sistema de "compost barn" no Campus JK atenderá a meta institucional conforme constante no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2012 – 2016.

O presente PDI procura levar em conta a necessidade de a UFVJM atuar em sua plenitude: no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, de conciliar as suas frentes de trabalho em andamento, vinculadas às edificações físicas e às expansões previstas.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) concebe o planejamento da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) de acordo com o cenário atual, enxergando como oportunidade de estabelecer as condições para a construção de uma Universidade reconhecida pela qualidade acadêmica e, por consequência, ocupar um lugar de destaque no ensino universitário brasileiro.

Nessa perspectiva, fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural da sua região de influência nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e de assumir o papel condutor do desenvolvimento sustentável desta vasta região, ressalta-se como uma das missões desta Universidade.

Nesse contexto, a Instituição estará engajada na produção, integração e disseminação do conhecimento, formando cidadãos comprometidos com a ética, a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável.

De acordo com o subitem 2.4 do PDI, o alcance social efetivo da UFVJM se dará por meio de sua atividade extensionista com seu poder de difusão. A extensão universitária na UFVJM representa a sua atuação perante as comunidades ao seu redor, oportunidade em que disponibiliza ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos.

Espera-se dessa interação, a reprodução de conhecimentos a serem esmerados e articulados. De fato, a extensão está vinculada à ideia de que o conhecimento gerado pelas instituições de ensino superior deve ter como finalidade precípua transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências e não se limitando apenas à formação dos alunos regulares daquela instituição.

Roseli A. dos Santos
Profª Roseli A. dos Santos
Deplo. Zootecnia/UFVJM



Ação extensionista é indissociável do ensino e da pesquisa porque são mutuamente complementares, na medida em que fornece material para a pesquisa e campo para o ensino.

Mais do que isso, a extensão consiste numa via de mão-dupla, comunidade acadêmica-sociedade, que oferece a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico.

Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados acadêmico e popular, terá como consequência para a UFVJM:

- a) produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade regional;
- b) democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade;
- c) estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora em prol do desenvolvimento regional.

De acordo com o subitem 3.3.2 do PDI, a UFVJM é a única IFES com sede na metade norte do Estado, região esta que carece de investimentos diversos de infraestrutura.

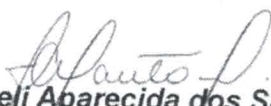
No plano regional, a UFVJM projeta a sua expansão com uma articulação junto à sociedade civil dos seus territórios, vislumbrando a indução ao desenvolvimento dos municípios e do próprio estado.

A expansão e consolidação da Instituição devem vislumbrar a integração efetiva da graduação com a pós-graduação, assegurado o ensino – pesquisa – extensão como indissociáveis e integrados à formação cidadã e, ao mesmo tempo, promover uma repercussão positiva e efetiva para os diferentes níveis de ensino, sem perder de vista as medidas que assegurem a permanência do estudante na Universidade.

O ensino superior, sendo uma Política de Estado, tem na sua implantação e expansão, como pano de fundo, o planejamento estratégico da nação e, portanto, remete a princípios norteadores como a democratização do acesso ao ensino superior público de qualidade, à inclusão social e no contexto também – e não menos importante - da fundamentação desenvolvimentista de caráter nacional e regional.

Nesse sentido, solicito as providências cabíveis para o andamento do processo e me coloco à disposição para mais esclarecimentos.

Respeitosamente,


Profª Roseli Aparecida dos Santos
Departamento de Zootecnia/UFVJM

Departamento de Zootecnia
Campus JK – Rodovia MGT 367, km 583, Alto da Jacuba – Diamantina MG – 39100000
Tel: (38) 3532 1212 ramal 8512